Instituto de Educação Infantil e Juvenil

Primavera, 2020. Londrina, 30 de novembro

Nome: _____

Turma: 4 ° Ano

PORTUGUÊS - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO - A ÁRVORE DO BETO - PARTE 1

- **ESSA ATIVIDADE SERÁ ONLINE.**

Lá na minha rua tem um menino chamado Beto.

O Beto é amigo de todo mundo.

Não é amigo só dos meninos, não.

Ele é amigo do dono da padaria, seu Júlio… Toda manhã o Beto entrega o pão na nossa rua.

É amigo do sapateiro, seu Bertoldo… Ele até está aprendendo a consertar sapatos.

É amigo do seu Nicolau, um velho engraçado, que faz pipocas para a gente. É Beto quem faz as compras para ele.

O Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal. Era o sonho dele. Uma árvore grande, como a da casa do Caloca. Mas o pai do Beto não podia comprar. Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para o Beto.

Um dia, o Beto teve uma ideia.

Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.

Limpou um pedaço do terreno… Arranjou um pouco de adubo com seu Alexandre, o jardineiro… Comprou uma muda pequenininha de pinheiro…E plantou no terreno.

Todos os dias, o Beto regava a mudinha dele. Revolvia a terra em volta, tirava os galhinhos secos. Vigiava para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gentinha. E a plantinha foi crescendo, forte e bonita.

Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo…Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.

Na véspera do Natal, o Beto pediu para o seu Nicolau ajudar. Ele ia levar a árvore para casa.

Seu Nicolau veio, com um serrote e uma lata.

- Para que este serrote, seu Nicolau? - Beto perguntou.

- Ué, é para serrar a árvore, você não quer pôr a árvore na lata, pra levar pra casa?

- Ah, mas assim vai matar a árvore!

- Bem, é assim que todo mundo faz. Serra o tronco da árvore e enterra numa lata.

- Ah, mas isso eu não quero. Minha árvore deu tanto trabalho…Eu gosto muito dela. Não quero matar, Deus me livre…

- Bom, a gente pode desenterrar com cuidado, serrar as raízes…

- Ah, não, seu Nicolau, piorou! Serrar as raízes? Parece até que eu vou serrar as pernas dela…

- Mas, então, não tem jeito, Beto.

Beto estava com os olhos cheios de lágrimas.

- É, então, não tem jeito. Eu é que não vou matar a minha árvore.

E o Beto foi pra casa, muito triste.

A mãe do Beto ficou com pena dele. Fez bolo de chocolate, que ele gostava. Fez cocada, fez rabanada…

O pai de Beto fez um papagaio lindo para ele.

Os irmãos não sabiam o que fazer para ele ficar contente.

O Beto estava muito desapontado. Mas cortar a sua árvore? Nem pensar!

Aí o Beto começou a reparar que havia um movimento diferente lá na rua. O pessoal todo passava, pra lá e pra cá, apressado, com embrulhos. Seu Nicolau, seu Bertoldo, seu Júlio, os meninos…
Beto chamava os meninos:

- Vamos jogar bolinha, Maneco?

- Agora eu não posso, Beto. Estou ocupado.

- Vamos empinar papagaio, Caloca?

- Agora não, Beto, amanhã, tá?

Beto não entendia nada…

Quando já era de noite, a mãe do Beto chamou:

- Vá tomar banho, meu filho. Está na hora da festa.

A mãe do Beto estava toda arrumada, como quem ia sair.

- Nós vamos sair, mãe?

- Vamos sim, Beto. Vá se arrumar, ande.

O pai de Beto estava impaciente:

- Vamos embora. Só estão esperando a gente…

- Onde, papai? Aonde nós vamos?

- É logo ali, Beto, nós vamos à sua festa…

A festa do Beto era no velho terreno baldio. E Beto foi. E, quando chegou lá, sentiu que era uma verdadeira festa de Natal!

O terreno estava limpo. Todos os seus amigos estavam lá: seu Júlio, dona Neném, os meninos…Havia luzes; estava tudo enfeitado.

E, no centro do terreno, estava a sua árvore. Grande, brilhante, exatamente como ele tinha sonhado. Cheia de luzes, de bolas coloridas, de guirlandas prateadas. A sua árvore, o seu pinheiro, com os galhos compridos, pesados de presentes.

E todos os seus amigos tinham trazido de casa comidas gostosas.

Tinham arrumado uma mesa bem grandona.

Todos tinham vindo passar a noite de Natal com o Beto.

Todos queriam estar juntos. E uns diziam para os outros:

- Feliz Natal! Feliz Natal!

E o Beto pensava, comovido e feliz:

- Pra quem tem tantos amigos, todo dia é dia de Natal…

Ruth Rocha

1. Descreva o personagem principal da história com riqueza de detalhes.

_____

_____

_____

2. Qual era o sonho de Beto? A princípio, ele conseguiu realizá-lo? Por quê?

_____

_____

_____

3. Qual árvore Beto plantou no terreno vazio? Descreva os cuidados que Beto tinha com ela.

_____

_____

_____

4. Qual foi o problema encontrado por Beto na véspera de Natal? Explique.

_____

_____

_____

5. Como o problema foi solucionado?

_____

_____

_____